

## O LÚDICO COMO INSTRUMENTO DE PRESERVAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS

*(The ludic as an instrument of preservation of animals wild)*

Tatiane de Aguiar SOUSA<sup>1\*</sup>; Victória Forte VIANA<sup>2</sup>; Isabelle Barroso BEZERRA<sup>2</sup>;  
Davi Renan Moreira Carvalho MELO<sup>2</sup>; Juliana de Carvalho XAVIER<sup>2</sup>;  
Naylê Francelino Holanda DUARTE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária - Faculdade Terra Nordeste (FATENE), Caucaia-Ce, Brasil;

<sup>2</sup>Universidade de Fortaleza (UNIFOR); <sup>3</sup>Universidade Federal do Ceará (UFC).

\*E-mail: [tatianechan@gmail.com](mailto:tatianechan@gmail.com)

### RESUMO

O Projeto BEAGUARAS realiza atividades de educação humanitária para crianças e adolescentes, visando à informação, preservação e combate ao tráfico, além do bem-estar animal. Este trabalho tem como objetivo analisar os desenhos produzidos pelos alunos da ONG Lar Domingos Sávio após ação de educação humanitária. Foi realizado um estudo descritivo tendo como base os desenhos produzidos por alunos do 6º ao 8º ano e idade entre 8 a 12 anos após as atividades de orientação e sensibilização realizadas pelos integrantes. Considerou-se a quantidade de animais domésticos e selvagens, as espécies, o tipo de alimentação, a concepção das crianças sobre os animais selvagens e se aprenderam sobre a ação de conscientização. Dos 54 desenhos, 35 (64,81%) foram de cães e gatos, 13 (24,07%) de selvagens e 6 (11,11%) apresentavam cães e gatos e selvagens. As figuras produzidas podem representar o real, o que foi percebido e o imaginário, e na análise foi constatado que alguns alunos têm proximidade com espécies selvagens, o que abre espaço para a reflexão sobre riscos de agressões e transmissão de zoonoses. Assim, com as ações de conscientização do projeto, essas crianças e adolescentes irão tornar-se adultos conscientes e responsáveis voltados para a causa animal e ambiental.

**Palavras-chave:** Animais selvagens, educação ambiental, percepção visual.

### ABSTRACT

The BEAGUARAS Project carries out humanitarian education activities for children and adolescents, aiming at information, preservation and fight against trafficking, as well as animal welfare. This work aims to analyze the drawings produced by the students of the NGO Lar Domingos Sávio after humanitarian education action. A descriptive study was carried out based on the drawings produced by students from 6th to 8th year and age between 8 and 12 years after the orientation and awareness activities carried out by the members. The number of domestic and wild animals, the species, the type of feeding, the conception of the children about the wild animals and the awareness of the awareness were considered. Of the 54 designs, 35 (64.81%) were from dogs and cats, 13 (24.07%) from wild and 6 (11.11%) presented dogs and cats and wild. The figures produced can represent the real, what was perceived and the imaginary, and in the analysis it was verified that some students have proximity to wild species, which opens space for the reflection on the risks of aggression and the transmission of zoonoses. Thus, through project awareness

actions, these children and adolescents will become conscious and responsible adults focused on the animal and environmental cause.

**Key words:** Wild animals, environmental education, visual perception.

## INTRODUÇÃO

O Brasil está situado entre os principais países do mundo onde ocorrem a comercialização e a exportação de espécies da sua fauna e flora selvagem de forma ilegal. Estima-se que cerca de 38 milhões de animais selvagens sejam retirados anualmente da natureza, causando danos e prejuízos ecológicos como extinção de espécies, danos ao equilíbrio ecológico e perda de heranças genéticas (DESTRO, 2012).

Visando promover a conscientização contra o tráfico ilegal e a não criação de animais selvagens como pets, o projeto BEAGUARAS realiza atividades de educação humanitária em escolas e ONGs para crianças, adolescentes e o público em geral sobre bem-estar animal, guarda responsável e animais selvagens. O projeto foi criado e idealizado por profissionais e acadêmicos de medicina veterinária.

Este trabalho tem como objetivo analisar os desenhos realizados pelos alunos da ONG Lar Domingos Sávio após ação de educação humanitária realizada pelo projeto BEAGUARAS.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo descritivo tendo como base os desenhos produzidos na ONG Lar Domingos Sávio, situada na capital Fortaleza, Ceará, por alunos do 6º ao 8º ano e idade entre 8 a 12 anos após as atividades de orientação e sensibilização realizadas pelos integrantes do BEAGUARAS. Inicialmente os integrantes se caracterizam entre eles, através da pintura da face, representando os animais selvagens, e fazem a acolhida e apresentação do projeto de forma interativa com os alunos.

As atividades são divididas em quatro etapas: acolhida e apresentação do projeto com o teatro de bichanos (onde cada integrante faz a sua fala de acordo com a espécie que representa, tendo como base as cinco liberdades dos animais, sendo as crianças conscientizadas sobre a não captura, comercialização, criação dos animais selvagens em cativeiro, bem estar animal, prevenção de agressões e zoonoses), apresentação de vídeo: “Um plano para salvar o planeta”, oficina de desenho e pintura, e em último momento é realizado o jogo certo x errado.

Na oficina de desenho e pintura convida-se e orienta-se as crianças para desenharem o animal que tem em casa e a alimentação oferecida a eles, se não o tiverem, desenham o animal de sua preferência.

Para análise foram utilizados os desenhos produzidos pelos alunos, levando em consideração a quantidade de animais domésticos e selvagens, as espécies, o tipo de alimentação, a concepção das crianças sobre os animais selvagens e se aprenderam sobre a ação de conscientização. A análise dos dados foi através da frequência relativa com uso do programa Excel versão 2010.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 54 desenhos 35 (64,81%) foram de cães e gatos, 13 (24,07%) de selvagens e 6 (11,11%) apresentavam cães e gatos e selvagens. Os tipos de animais desenhados podem representar o real, o que foi percebido e o imaginário. Temos as mais variadas produções, algumas bastante representativas em relação ao que foi solicitado, outras menos.

Podemos perceber através da observação da criança a quem é oferecida a liberdade de criar, que no fazer artístico ela conta o que e como sente, o que e como pensa e o que e como vê/percebe o mundo à sua volta (LEITE apud NATIVIDADE, 1998).

A maioria dos desenhos apresentam aves, nenhuma presa em gaiola, o que sugere que a criança convive com muitos pássaros livres que se aproximam da sua casa ou que mantém presa de alguma outra forma (corte de asa, por exemplo). Chama a atenção o desenho que representa um papagaio chamado Carlotinha (Fig. 01-A). Podemos inferir que a criança possui um papagaio, a quem representa com muito carinho e apreço, e que o alimenta com itens que não condizem com a dieta apropriada da espécie (pipoca, pão, maçã).

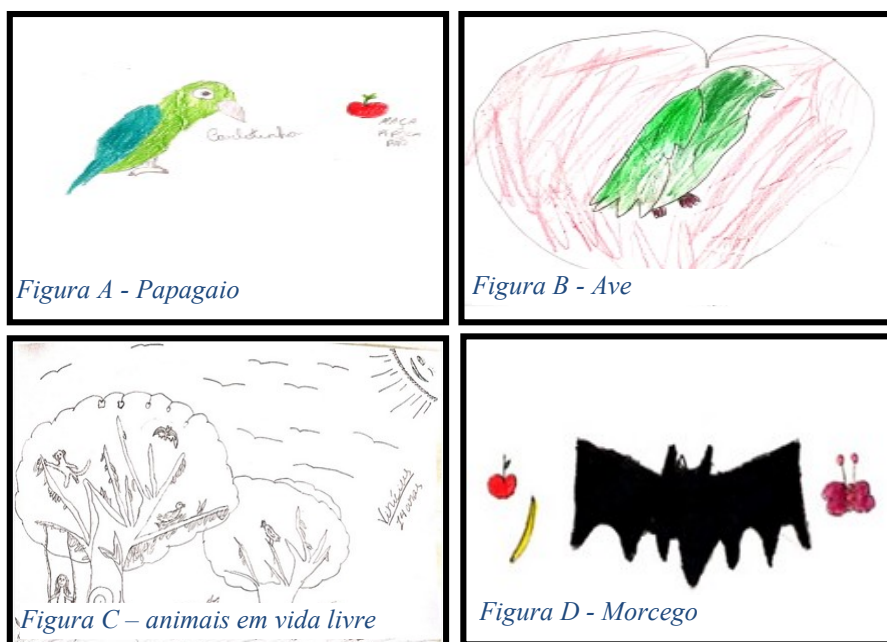


Figura A - Papagaio

Figura B - Ave

Figura C - animais em vida livre

Figura D - Morcego

**Figuras 01:** Desenhos produzidos pelos alunos de acordo com a espécie, 2018.

Fonte: Alunos da Instituição Lar Domingos Sálvio, 2018.

Na Fig. 01-B, pode ser visto uma ave desenhada dentro de um coração, subtendendo-se ser o animal de estimação da criança, provavelmente muito querido. Se as imagens representarem animais criados pelos alunos, as ações de conscientização realizadas pelo BEAGUARAS atuam como estratégias de sensibilização para que as crianças se tornem adultos mais conscientes e voltados para a causa animal e ambiental.

A Fig. 01-C chamou atenção por possuir várias espécies (aves, gatos, morcegos, saguis, coelho e ser humano) coabitando em harmonia em um ambiente de vida livre.

Possivelmente a imagem represente a interação do mesmo com vários animais no local que mora.

As representações de morcegos (Fig. 01-D), possivelmente demonstram que estão presentes no cotidiano dessas crianças, o que abre espaço para a reflexão sobre riscos de agressões e transmissão de zoonoses.

## CONCLUSÃO

A oficina de desenhos tem se mostrado como um aliado na sensibilização das crianças sobre as cinco liberdades. Podemos constatar que o público tem um melhor entendimento e expõe sua vivência e seus sentimentos em relação aos animais com que eles convivem. Assim, com as ações de conscientização do projeto, essas crianças e adolescentes irão tornar-se adultos conscientes e responsáveis voltados para a causa animal e ambiental.

## REFERÊNCIAS

NATIVIDADE, M.R.; COUTINHO, M.C.; ZANELLA, A.V. Desenho na pesquisa com crianças: análise na perspectiva histórico-cultural. Contextos Clínicos, v.1, n.1, p.9-18, 2008.

DESTRO, G.F.G.; PIMENTE, T.L. Efforts to Combat Wild Animals Trafficking in Brazil. Acesso em 04 de junho de 2019. Disponível em: <https://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/periodico/esforcosparaocombateatraficodeanimais.pdf>.